

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: [opinio@grupotarde.com.br](mailto:opinio@grupotarde.com.br). Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

[tempopresente@grupotarde.com.br](mailto:tempopresente@grupotarde.com.br)

### Tecnologia aliada à eleição de outubro

A nova versão do Pardal está há um mês disponível para download gratuito nas lojas virtuais Apple Store e Google Play e é aposta da Justiça Eleitoral para usar a tecnologia a favor da integridade das eleições de outubro de 2018. Teoricamente, porque já existem muitos relatos de usuários insatisfeitos com o seu desempenho e seus recursos, que servem para, como um passarinho alheio a tudo, dedurar sobre propaganda eleitoral irregular, compra de votos e uso da máquina pública para fazer campanha política. Interessante notar que existe até um sistema anti-fake news ao pedir que o cidadão obrigatoriamente denuncie com seu nome e CPF, e mostre provas da suposta ilegalidade. Afinal, num pleito tão atípico e tenso como este, não se deve dar espaço para partidarismos em forma de paixões exaltadas.

**USUÁRIOS** – Acontece que o retorno dos usuários, ao menos nos comentários da página para baixar o aplicativo, revelam alguns pormenores em que se pressupõe um Pardal lento, incompleto e, também, segundo aqueles que querem utilizá-lo, não raramente dá erro na hora de efetuar a denúncia. Aliás, uma das principais reclamações é referente a uma opção que de fato não existe no Pardal, que é para denunciar possíveis infrações relacionadas a candidatos à presidência e vice-presidência da República.

### Confiança

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) realiza desde segunda-feira, por meio do site oficial do órgão, pesquisa para medir o índice de confiança da população baiana na Justiça Eleitoral. Mas também averigua as razões pelas quais o baiano confia no TRE e quais dos seus serviços já utiliza.

*“Precisamos investir em prevenção cardiovascular e ainda ampliar o número de profissionais de saúde e de pessoas leigas em conhecer as manobras de ressuscitação”*

**SERGIO TIMERMAN**, coordenador do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia, sobre atendimentos de emergência nos hospitais do Brasil, que são 82,2% maiores do que aqueles em que uma cirurgia ou outros procedimentos são agendados

### Daciolo Pistola

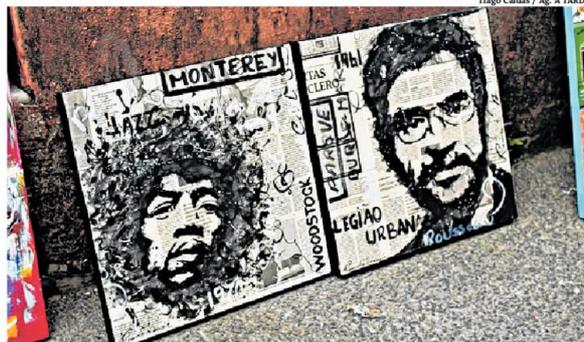
Em tempo de jejum e oração, o candidato Cabo Daciolo (Patriota) divulgou, pelas redes sociais, um vídeo onde – aos gritos – diz que as conhecidas réplicas da Estátua da Liberdade, posicionadas nas lojas da rede Havan, deveriam ser removidas “uma por uma”. “Se quiser colocar vai ser no máximo de 2 metros, e cada uma que colocar no meu país vai ter de colocar no teu país também”, disse o candidato, alterado, enquanto afastava a câmera.

No melhor estilo Don Quixote, Daciolo tem lampejos de nacionalismo em sua campanha de viés conservador. O vídeo viralizou, mas o dono da Havan, o empresário Luciano Hang, minimizou o material do candidato: a Havan é uma empresa nacional e Hang é filho de operários.

### Ranking de devedores

Os maiores devedores na Justiça do Trabalho baiana, entre dez pessoas jurídicas e dez pessoas físicas, são alvo de um ranking divulgado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-BA). É uma ferramenta interessante para expor estes inadimplentes que não podem, por exemplo, participar de processo licitatório, realizar financiamentos públicos ou receber incentivos fiscais.

Entre os devedores, estão dois municípios, três terceirizadas, uma empresa pública federal e uma estadual. A divulgação da lista faz parte das ações da Semana Nacional da Execução Trabalhista, que ocorrerá entre os dias 17 e 21 de setembro, e promete realizar cerca de 547 audiências extras, com ênfase nas ações de execução.



Tiago Caldas / Ag. A TARDE

**ARTE NO PELÔ** | A arte é plural no Pelourinho. De cerâmicas, artesanatos e tantas outras formas que remetem às cores e contornos da Bahia, lá também é possível encontrar pinturas sobre o papel jornal, como estas de Jimi Hendrix e Renato Russo

### POUCAS & BOAS

● Com o projeto ‘Eu preciso sonhar: uma escola que perpassa a função de ensinar’, o professor Elinaldo Bringle venceu o 11º Prêmio Professores do Brasil na categoria 6º ao 9º ano de Ensino Fundamental entre os profissionais da Bahia. Ele leciona na escola Municipal Terezinha Ferreira de Oliveira, em Juazeiro. Para o estudante Leanderson Soares, “o projeto motivou os alunos a estudarem mais, para conseguir realizar nossos sonhos profissionais”. Particularmente, disse, foi importante porque o ajudou a decidir sobre qual carreira seguir. “Vou ser policial”. Além de Juazeiro foram premiados professores de Salvador, Conceição do Coité, Iraquara, Tucano, Lage, Paripiranga, Ibiassucê, Camaçari, Lauro de Freitas e São Francisco do Conde.

ERICK TEDESCO, MARCO ANTÔNIO JR. E MIRIAM HERMES

## Museus, estádios, governos, poder e esperança

### Gildecil de Oliveira Leite

Escritor, professor da Uneb, sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia  
[gileite@gmail.com](mailto:gileite@gmail.com)

Quantas vezes estádios de futebol foram reformados, reconstruídos, embelezados, divulgados, dados como os mais nobres, heróicos, utilíssimos equipamentos culturais da humanidade? Estádios não, arenas, como costumamos ouvir por serem sinônimo de estádio e por, infelizmente, lembrar os palcos gladiadores. Prefiro estádio! Sei que acidentes podem acontecer em praças futebolísticas e em museus, lembro da

tragédia de 2007 na Fonte Nova.

Não quero colocar no centro da arena qual foi a maior tragédia. Quero chamar atenção para nosso proposital descuido com nossa memória, nossa cultura, mas ao mesmo tempo nosso alubrimento com fotos e com visitas a grandes museus de outros países. É realmente um caso

*Museus, arquivos, pesquisa científica, principalmente se for sobre cultura, não dão voto*

para estudos, achamos bonita a preservação da memória de outros países, até ficamos emocionados com tanta beleza nos filmes, mas aqui o nosso museu nacional continua esquecido, mesmo depois da cremação.

Museus, arquivos, pesquisa científica, principalmente se for sobre cultura, não dão voto, por isso alguns políticos à esquerda, à direita, ao centro e transeuntes não se importam! No Rio de Janeiro cremaram o Museu Nacional, na Bahia, parte de nossos arquivos continua inapropriada para preservar nossa memória. Quanto custa digitalizar e tornar acessíveis nossos arquivos? Uma pechincha perto dos preços das propagandas dos feitos das administrações públicas.

Quantas administrações públicas se empenharam, até hoje, em convencer seu eleitorado da importância da memória? Investim em campanhas publicitárias para convencer o eleitorado da necessidade de investir migalhas na produção e difusão do conhecimento, no resgate e na preservação da memória! Quem sabe teremos eleitores mais atentos às prioridades, preocupados com nossas identidades. Quanta bobagem eu digo, dirão! Perdem-se tanto em guerras de governabilidades e maltratam aqueles que apontam caminhos para um verdadeiro poder perene. Talvez o problema seja uma aversão à própria identidade! Tempos de desesperança! Iremos superar isso!

## ESPAÇO DO LEITOR

[opinio@grupotarde.com.br](mailto:opinio@grupotarde.com.br)

### Transformar para melhorar

Fico imaginando como ficará o Comércio após a reformulação urbana prevista para ser executada. Mexer num sítio histórico requer muito cuidado nas intervenções pretendidas. Sabemos da degradação da área por conta de vários fatores de desenvolvimento de novas áreas e também pela procura de prédios novos, sem falar da falta de estacionamento suficiente para atender aos usuários. Como diz uma amiga minha, nós baianos temos pouco respeito pela história em nome de uma pretensa modernidade. Destroei-se marcos e testemunhos arquitetônicos e urbanísticos. Se a infra estrutura do local fosse atualizada, com novas redes de água potável, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e iluminação pública, de imediato teríamos um retorno ao bairro e suas imediações. O entorno é degradado. Não acredito que a mudança dos órgãos municipais seja um fator suficiente para revitalizar o bairro. **CRISTINA ARAUJO, TI-NA\_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR**

### Não dá para entender

Por 3 votos a 2, com o “voto de Minerva” do ministro Alexandre de Moraes, que havia pedido vistas do processo, a Primeira Turma do STF arquivou a denúncia contra Jair Bolsonaro, acusado de racismo, demonstrado numa palestra na Hebraica do Rio de Janeiro em abril de 2017. Naquela oportunidade, Bolsonaro equiparou quilombolas a animais, usando a palavra “aroba”, além de criticar indios, estrangeiros, mulheres e ho-

mossexuais. Alexandre Moraes alegou que as palavras de Bolsonaro foram grosseiras e vulgares, mas que não houve discurso de ódio nem racismo. Se o que foi dito por Bolsonaro não caracteriza racismo, homossexualismo, misoginia e xenofobia, eu não entendo mais nada. **TIAGO MELLO, TIAGO-MELLO065@GMAIL.COM**

### Divaldo Franco

Gostaria de parabenizá-los por manter uma coluna como essa, de conteúdo de valor imensurável, a qual soma conhecimento e abraça nossa alma. **MARIA APARECIDA PERICO MORENO, CIDA.MORENO29@GMAIL.COM**

### Voto obrigatório

É deveras deprimente, desconfortável e constrangedor; o cidadão brasileiro, honesto, pacato e trabalhador, por força de uma lei

tirana, inapelavelmente, ter que abdicar de estar no seio do lar, celebrando aquele momento com seus entes queridos, para deslocar-se a uma famigerada seção eleitoral objetivando sufragar seu voto e/ou consigná-lo a políticos sabidamente improbos, delinquentes, desonestos e corruptos. Sintetizando, a lei obriga-me a ser incoerente, a fugir dos meus princípios básicos e, simultaneamente, ser conivente, parceiro e cúmplice dos picaretas de plantão, aceitando-os e/ou reputando-os como homens bons, sinceros e de conduta ilibada. Quanta decadência, o próprio estado me disponibiliza um elenco de genocidas, e, de forma ameaçadora impõe-me à escolha de um desregrado ou desregrado, sob pena das sanções e os rigores da lei. Quanto desalento. Mas, estou convicto de que o brasileiro jamais se abaterá. O brasileiro não desiste nunca, razão pela qual começo a intuir que nós, povo, sairemos fortalecidos. A educação é indubitavelmente a mola propulsora do engrandecimento. Acreditamos. Evidentemente que existem as velhas, conhecidas, tradicionais e pontuais exceções. Avante, povo brasileiro. **MATHEUS VERNICK, MATHEUS-VERNECK@YAHOO.COM.BR**

### Candidatos em época de eleição

Em anos eleitorais, os candidatos a cargos eletivos – cargos eleitos pelo voto da população – fazem suas campanhas e propagandas eleitorais em vários veículos de comunicação, como rádio, televisão e internet. Para conquistar votos, esses candidatos prometem

*É de corar a cara de pau de candidatos que desprovidos dos mínimos requisitos para o exercício da envergadura do cargo, lançam-se como o salvador da pátria*

muitas coisas aos eleitores, mas sabemos que depois de eleitos muitas promessas má-fé: um candidato pode fazer promessas apenas para conquistar votos e quando eleito adotar medidas muito diferentes das que prometeu. Além de falta de honestidade com os eleitores, essa prática pode ser considerada estelionato eleitoral – quando as medidas adotadas são opostas à plataforma ideológica divulgada em campanha de políticos. Por outra forma, este tipo de “ajuda” ofertada deveria ser uma obrigação diária do ser humano para com o seu semelhante. O que me impressiona é que nada disso é feito no dia a dia e, quando chega o período eleitoral, “santos” descem do céu, profetizando milagres para salvaguardar os humanos deste mundo satânico que vivemos, em troca das vantagens e benesses que o cargo oferta. É de corar monge de pedra a cara de pau de determinados candidatos, os quais desprovidos dos mínimos requisitos necessários para o exercício da envergadura do cargo, lançam-se como o salvador da pátria. E aí vale indagar se o exercício do cargo parlamentar não oferecesse as benesses que são destinadas “aos representantes do povo”? Claro que não, o que eles objetivam são projetos de cunho pessoal, negando o social e o povo que se dane. Vamos combater esta imoral farra praticada nos três poderes, para que tenhamos uma vida real, desprovida do ilusionismo praticado por estes falsos Messias. Faça do seu voto uma arma, atirando no estelionatário político. **SILVIO ROBERTO ISMERIM SILVA, ISMERIMSILVIO@GMAIL.COM**